

RENASCENÇA

Quero estar próximo ao teu corpo juvenil
a saborear tua pele, como a uma doce fruta.
Sentir teu cheiro de flor campestre
eu quero,
ouvir tua voz como se fosse uma sinfonia
e penetrar nos teus olhos
como uma nave estrelar...
Eu quero, sim, eu quero
falar a ti de coisas tantas
quantas são as minhas fantasias,
comer tua voz com minha boca de beijo
ser todo desejo de estar contigo...
Sim, eu quero, sim
ser a alma do vento e velejar até a tua morada
e penetrar por qualquer fresta
e conquistar o teu espaço
e ver-te adormecida, pronunciar meu nome
e eu, vento, transformar-me em homem
e nessa noite fazemos nossa festa...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/renascenca>